

RELAÇÃO PESO-COMPRIENTO, PROPORÇÃO ENTRE SEXOS E PERÍODO REPRODUTIVO DE *Dekeyseria amazonica* RAPP PY-DANIEL, 1985 (LORICARIIDAE) E *Doras punctatus* KNER, 1855 (DORADIDAE) DO LAGO CATALÃO

Airton Amaral Dantas¹; Elizabeth Lima Mendes Leão²

¹Bolsista CNPq/PIBIC; ² Pesquisadora INPA/CPBA

Dekeyseria amazonica e *Doras punctatus* foram, respectivamente, a oitava e a nona espécie mais abundante em número de indivíduos nas coletas efetuadas no Lago Catalão. Tendo em vista a escassez de informações sobre estas espécies e sua abundância numérica, os objetivos deste estudo são testar a existência de dimorfismo sexual quanto ao comprimento máximo atingido e quanto à relação entre peso total e comprimento padrão, bem como estimar seu período reprodutivo. De cada exemplar foram registrados comprimento padrão (CP), peso total (PT), sexo e grau de desenvolvimento gonadal segundo os estádios: (1) imaturo ou em repouso, (2) em maturação inicial, (3) em maturação avançada, (4) maduro e (5) esvaziado. Machos nos estádios 3 e 4 foram agrupados por não ter sido possível discriminá-los macroscopicamente. Machos e fêmeas de *D. amazonica* foram encontrados na mesma amplitude de comprimento e a proporção entre sexos não diferiu significativamente de 1:1 ($P > 0,05$) em nenhuma das classes de CP (Tab. 1), não existindo, portanto, dimorfismo sexual quanto ao comprimento máximo. Na classe de maior CP de *D. punctatus*, a inexistência de machos e a predominância significativa ($0,05 \geq P$) de fêmeas (Tab. 2) revelou como diferença sexual o maior comprimento atingido por fêmeas. O teste-F de homogeneidade do coeficiente de regressão das retas ajustadas aos dados logaritmizados de CP e PT pelo método dos mínimos quadrados revelou diferenças significativas ($0,05 \geq P$) entre machos e fêmeas de *D. amazonica* (Tab. 3), indicando que a relação entre PT e CP deve ser descrita para cada sexo, separadamente, pelas equações de potenciação apresentadas na Tabela 4. A inexistência de diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os coeficientes de regressão, bem como entre os interceptos das retas de regressão de $\ln PT$ em $\ln CP$, obtidas para machos e fêmeas de *D. punctatus* (Tab. 3), permitiu o agrupamento dos sexos para a obtenção da equação de potenciação apresentada na Tabela 4. A captura de exemplares de *D. amazonica* em maturação avançada e maduros de janeiro a maio e em dezembro (Fig. 1) indica que seu período reprodutivo inicia-se no fim da seca ou início da enchente, prolongando-se por toda a enchente até o início da cheia. Tendo em vista que não foram capturados exemplares maduros de *D. punctatus*, tampouco machos em maturação avançada, a captura de fêmeas em

maturação avançada em abril e maio (Fig. 2) indica apenas que seu período reprodutivo possivelmente inicia-se no começo da cheia.

Tabela 1 - Resultados do teste qui-quadrado com correção de continuidade de Yates (χ_c^2) aplicado à proporção entre machos (M) e fêmeas (F) de *Dekeyseria amazonica*.

Classes de CP (mm)	M:F	χ_c^2	P
≤ 109	7:3	0.900	P>0,05
110 – 119	5:12	2.118	P>0,05
120 – 129	12:9	0.190	P>0,05
130 – 139	9:9	0.056	P>0,05
140 – 149	19:20	0.000	P>0,05
150 – 159	13:23	2.250	P>0,05
160 ≤	8:6	0.071	P>0,05

Tabela 2 - Resultados do teste qui-quadrado com correção de continuidade de Yates (χ_c^2) aplicado à proporção entre machos (M) e fêmeas (F) de *Doras punctatus*.

Classes de CP (mm)	M:F	χ_c^2	P
≤ 89	12:19	1,161	P>0,05
90 – 99	31:55	6,151	0,05≥P>0,01
100 ≤	0:41	39,024	0,001≥P

Tabela 3 – Resultados do teste-F de homogeneidade dos coeficientes de regressão (b) e dos interceptos (a) das retas de regressão $\ln(PT) = a + b \cdot \ln(CP)$ do logaritmo do peso total (PT) no logaritmo do comprimento padrão (CP) de machos e de fêmeas.

Espécie	Homogeneidade de b			Homogeneidade de a		
	F _s	gl ₁ , gl ₂	P	F _s	gl ₁ , gl ₂	P
<i>Dekeyseria amazonica</i>	0,0590	1, 151	0,8037	11,5338	1, 152	0,0012
<i>Doras punctatus</i>	1,7171	1, 154	0,1889	1,3924	1, 155	0,2380

Tabela 4 – Parâmetros a e b da curva de potência $PT = a \cdot CP^b$, que descreve a relação entre peso total (PT) e comprimento padrão (CP) para a amplitude de valores de CP dos n exemplares capturados.

Espécie	Sexo	a	b	n	CP mín	CP máx
<i>Dekeyseria amazonica</i>	M	7,2941.10 ⁻⁶	3,1630	73	100	168
<i>Dekeyseria amazonica</i>	F	6,6917.10 ⁻⁶	3,1908	82	88	174
<i>Doras punctatus</i>	M e F	1,6579.10 ⁻⁵	3,0971	158	62	112

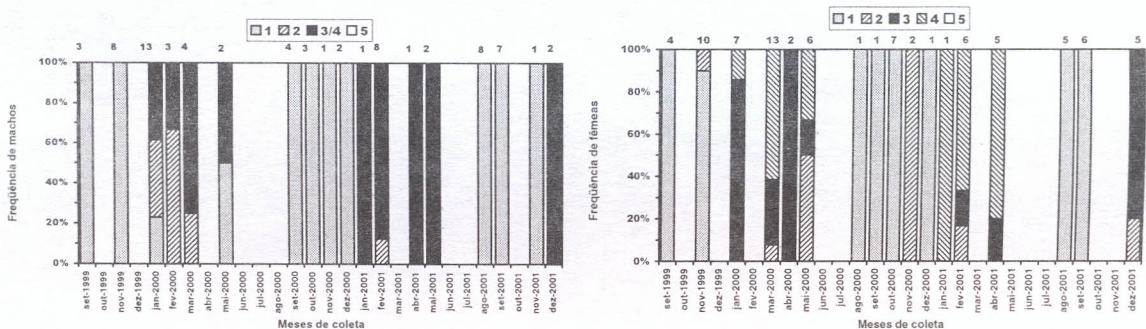


Figura 1 – Variação sazonal da ocorrência dos estádios de desenvolvimento gonadal de *Dekeyseria amazonica*.

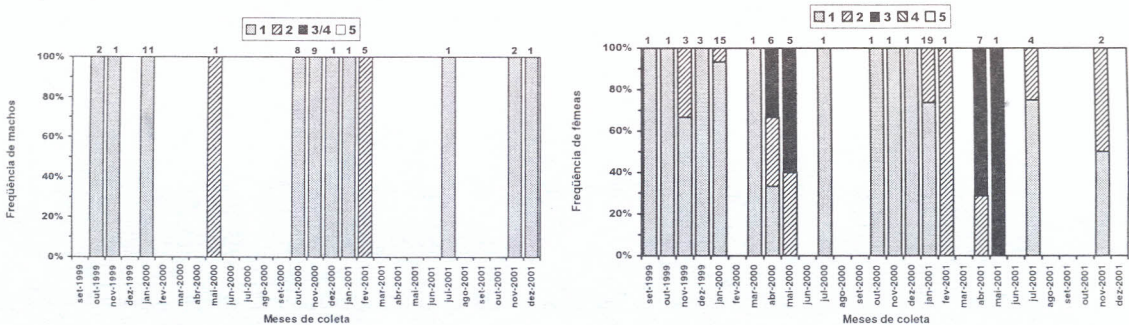


Figura 2 – Variação sazonal da ocorrência dos estádios de desenvolvimento gonadal de *Doras punctatus*.